

FATOR-CHAVE: EDUCAÇÃO

TEMA PRIORITÁRIO: Educação Profissional.

OBJETIVO: Ampliar a oferta da educação profissional alinhada às demandas do setor produtivo.

INICIATIVAS:

1: Ampliação da oferta de educação profissional alinhada às demandas da indústria;

2: Ampliação da educação profissional na modalidade a distância;

3: Implementação de sistema nacional de avaliação da educação profissional;

4: Aperfeiçoamento da legislação da aprendizagem profissional.

Foram realizadas 21 ações para alcançar esse objetivo:

- 2 ações de geração de conhecimento;
- 7 ações de defesa de interesses;
- 12 ações de prestação de serviços.

Ação 1: Defesa de Interesses

O SENAI participou de duas reuniões no Ministério da Educação, entre 2018 e 2019, as quais tiveram como pauta a implantação de um Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional, onde foram debatidos:

- o modelo de avaliação educacional de larga escala adotado pelo SENAI, que compreende a implantação do SAEP - Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica. O SAEP é um sistema que verifica a demanda de cursos, o desenvolvimento e a qualidade das ofertas, a efetividade e a eficácia do ensino e aprendizagem, a inserção do aluno no mercado de trabalho e a satisfação da empresa com a formação do novo trabalhador.
- fatores com impacto na implantação de uma avaliação nacional, tais como currículo padronizado em todo o país; definição de quais competências avaliar por Eixo Tecnológico ou Área Profissional; elaboração de instrumentos; metodologias de análises estatísticas e logística de aplicação das provas/exames.

Espera-se que a implantação de um sistema de avaliação da qualidade da educação profissional do país resulte em maior eficiência e maior aderência dos programas às reais necessidades de formação do setor produtivo.

Ação 2: Prestação de serviços

Em 2018, no âmbito da educação profissional realizada pelo SENAI, 50 cursos técnicos foram avaliados por meio das provas objetivas, utilizando a Teoria de Resposta ao Item (TRI). Os 50 cursos avaliados representam cerca de 98% das matrículas ofertadas pelo SENAI na modalidade.

Nessa edição, considerando o desempenho nacional, verificou-se que 75,1% dos alunos estão nos níveis mais elevados da escala de avaliação. O curso que obteve melhor desempenho foi o

Técnico em Mecânica (87,9%), seguido pelo curso de Eletrônica (84,8%) e pelo de Manutenção Automotiva (80,3%).

O SENAI promoveu provas práticas de 20 cursos técnicos que complementam os resultados das provas objetivas, fornecendo um retrato da qualidade da educação profissional oferecida pela instituição, considerando a formação integral do indivíduo.

O Sistema SENAI de Avaliação da Educação Profissional (SAEP), no âmbito da avaliação de desempenho do estudante, edição 2019, avaliou por meio de provas objetivas on-line 40 cursos abrangendo 12.089 estudantes de 242 escolas. O percentual de estudantes nos níveis “adequado” ou “avançado” superou o estabelecido como meta. A superação da meta é resultado das ações voltadas para a melhoria da qualidade da educação profissional, que têm impactado positivamente o desempenho do aluno e a educação profissional como um todo.

Na edição de 2020, o SAEP avaliou, por meio de provas objetivas on-line, 40 cursos abrangendo 22.418 estudantes de 333 escolas. Nas provas práticas foram avaliados 8.891 estudantes de 30 cursos técnicos em 291 escolas.

O Sistema SENAI de Avaliação da Educação Profissional (SAEP) avaliou 42 cursos técnicos (incluindo as aplicações do primeiro e segundo semestres de 2021). As provas objetivas on-line contaram com a participação de 22.506 estudantes concluintes de 358 escolas de 26 Unidades da Federação. Nas provas práticas foram avaliados, de forma amostral, cerca de 9.500 estudantes. O Índice de Desempenho da Avaliação Profissional - IDAP, que mede o desempenho dos alunos na avaliação profissional com provas objetivas e práticas alcançou o resultado sistêmico de 7,6 em 2021, superando o referencial nacional estabelecido de 7,1.

Ação 3: Prestação de serviços

O SENAI promove sistematicamente a realização de encontros dos Comitês Técnicos Setoriais Nacionais (CTSN) nas áreas de atuação da Indústria para manter sua oferta de cursos aderente à demanda. Os CTSN são fóruns técnico-consultivos estruturados com representação acadêmica, governamental e empresarial, que possibilitam a aproximação entre o Mundo do trabalho e a Educação Profissional.

Entre 2018 e 2019 realizou reuniões com CTNS de 12 áreas tecnológicas contando com a participação de 229 instituições.

As áreas atualizadas foram:

- a) Automação e Mecatrônica;
- b) Construção Civil/Instalações;
- c) Construção Civil/Pesada;
- d) Gráfica e Mídias Impressas e digitais;
- e) Vestuário;
- f) Química;
- g) Energias Renováveis;
- h) Metalmeccânica/Usinagem;
- i) Têxtil;
- j) Eletroeletrônica;
- k) Biocombustíveis; e
- l) TI + Automação, com foco nas tecnologias da indústria 4.0.

Em 2019, foi concluída a atualização dos Itinerários Nacionais de EPT das áreas Têxtil, de Metal Mecânica/Usinagem, de Biocombustível/Biogás, de Automação, de Eletroeletrônica e de Madeira Mobiliário, com um total de 72 cursos (6 Cursos Técnicos; 27 Qualificações; 33 Aperfeiçoamentos; 3 Especializações Técnicas; 1 Tecnólogo e 2 iniciações profissionais).

Ação 4: Prestação de serviços

No intuito de apoiar o desenvolvimento de comportamentos aderentes às demandas da indústria 4.0, o SENAI desenvolveu 2 cursos voltados para competências socioemocionais abrangendo: pensamento crítico e inovação; criatividade, originalidade e iniciativa; liderança e influência social; inteligência emocional; aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem; resolução de problemas complexos; e, empreendedorismo.

Ação 5: Prestação de serviços

Em 2020, o SENAI realizou suas ações por meio de novas estratégias tecnológicas proporcionando a disponibilização de produtos e processos que garantiram a qualidade da educação do SENAI, no contexto da pandemia. Com o uso dessas tecnologias foi ampliado em quase 200% a participação de instituições no processo de atualização de Perfis Profissionais das indústrias, no âmbito do Itinerários Nacionais – IN, por meio da implantação do Comitê Técnico Setorial Virtual com consulta on-line. Essa atualização gerou subsídio para que os Itinerários Nacionais de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nas áreas de Telecomunicações, Metalmeccânica-Metalurgia, Logística e TI-Software fossem incrementados, com um total de 372 novos cursos disponibilizados para oferta dos Departamentos Regionais.

Ação 6: Prestação de serviços

Em 2021, foram atualizados 42 títulos de Perfis e Desenhos Curriculares. Um total de 83 novos perfis e desenhos foram inseridos no portfólio, com destaque para um Curso Técnico, inédito, em Modelagem Digital de Construção Civil e, ainda, a consolidação de um portfólio dedicado à área de TI, com 45 cursos. No total, foram 1.000 cursos disponibilizados no Sistema de Gestão dos Itinerários aos Departamentos Regionais.

Ação 7: Prestação de serviços

A realização dos cursos seguindo os itinerários formativos, metodologias e ferramentas desenvolvidas e disponibilizadas pelo SENAI está refletida na melhoria da empregabilidade dos egressos, pelo alinhamento da formação desses alunos às necessidades da indústria. Apesar do contexto econômico de recessão, inerente às restrições pandêmicas e sanitárias, os egressos dos cursos do SENAI se diferenciam no mercado, agregando competências do trabalho do futuro à realidade industrial. O indicador de empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos do SENAI está presente na estratégia, que visa formar profissionais para o mercado de trabalho. Em 2021, obteve um resultado de 73,5% superando em 8,5 p.p. a referência nacional estabelecida para o ano.

Ação 8: Prestação de serviços

O SENAI disponibilizou à sociedade o CONTRATE-ME. Uma plataforma de empregabilidade, com uso de inteligência artificial, que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.

Ainda no apoio à empregabilidade, o SENAI realizou em 2021 duas edições da Feira de Talentos Contrate-me. Na primeira edição, participaram 79 empresas, que ofertaram mais de 1.000 vagas de emprego. Na segunda, 76 empresas disponibilizaram mais de 6.000 vagas.

Ação 9: Prestação de serviços

Com o sucesso das edições anteriores, em 2022, serão realizadas duas Feiras de Talentos Contrate-me, previstas para maio e novembro.

Ação 10: Prestação de Serviços

O número de cursos técnicos à distância oferecidos pelo SENAI aumentou de 29, em 2017, para 36, em 2018, enquanto o número de qualificações à distância passou de 65 para 83. Como resultado, houve um aumento de 57% no número de matrículas EaD no SENAI em relação a 2017, nas modalidades de qualificação profissional e cursos técnicos à distância. Com isso, um número maior de trabalhadores foi qualificado, contando com os benefícios de flexibilidade de horário e de abrangência geográfica, inerentes ao ensino à distância.

Ação 11: Prestação de serviços

Em 2019, foram executadas ações que visam possibilitar maior escala, abrangência e capilaridade da oferta de cursos do SENAI, por meio da educação a distância. Destacam-se:

- Turmas piloto do curso de Assistente de Logística EaD com 296 matrículas nos estados: CE (46), GO (48), RS (96) e SC (106). As aulas tiveram início em 4 de fevereiro de 2019.
- Desenvolvimento do modelo de Oferta Nacional com Central de Tutoria e Monitoria, consolidado em um Guia de Operação, com participação de sete estados: SC, AC, RS, MG, GO, BA e PE.
- Execução de um piloto, com o curso de Qualificação Profissional em Eletricista com a participação dos estados de MG, SP, PR, PE e AC. Industrial, para validação e refinamento da atuação com Central de Tutoria e Monitoria
- Planejamento de ação de engajamento das equipes das escolas para oferta e aumento das matrículas em EaD por meio do aplicativo Geração SESI SENAI.
- Estruturação de uma campanha nacional para divulgação da oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional na modalidade EaD.
- Apoio ao lançamento da oferta no Mundo SENAI, aprimorando os fluxos de atendimento do SAC, inclusive com a redução do tempo de atendimento e aumento da conversão de usuários da plataforma em clientes.
- Definição de premissas para escalonamento do modelo por meio da definição de Centrais de Tutoria e Monitoria para 15 áreas tecnológicas.
- Planejamento do desenvolvimento de um *marketplace* para o negócio de educação do SENAI, com vistas a construir um canal de vendas nacional.

Ação 12: Prestação de serviços

Em 2020, o SENAI ampliou a oferta de cursos por meio das sete Centrais de Tutoria e Monitoria (CTM) implantadas nos estados de PE, GO, SP, PR, SC, RS e no SENAI CETIQT. Os cursos oferecidos atendem às modalidades Educação a Distância (EaD) e semipresencial, permitindo assim que os Departamentos Regionais respondam rapidamente às suas demandas locais.

Com a pandemia, foram priorizadas as aulas mediadas por tecnologias e a melhoria do *marketplace*. Foi implantado um serviço de pagamento *on-line*, além de um assistente virtual (*bot*), com o uso de inteligência artificial, acessado por meio do celular, para que o cliente possa consultar os cursos disponíveis na loja.

Foram disponibilizados cursos na modalidade EaD, sendo 18 autoinstrucionais para a Indústria 4.0; 24 de Qualificação Profissional com tutoria e monitoria, além daqueles na modalidade Semipresencial para qualificação profissional e técnicos, totalizando 58 e 32, respectivamente.

O SENAI ampliou o portfólio de cursos, que totaliza 110 de qualificação profissional e cursos técnicos em 30 áreas tecnológicas, dentre elas: telecomunicações, automação e mecatrônica, metalmeccânica, edificações, energia, logística, TI – Software e Hardware e vestuário. Todos eles oferecidos por meio das CTMs.

Em 2020, o SENAI registrou 2,22 milhões de matrículas, sendo 1,29 milhão (ou 58,1% do total) em cursos de Ensino a Distância (EaD), representando um aumento de 79% em comparação a 2019.

Com a pandemia, houve maior procura pelo ensino remoto, de curta duração que tiveram um salto de 106.844 matrículas em 2019 para 452.290 em 2020.

Ação 13: Prestação de serviços

Como forma de atender a demanda crescente pela modalidade a distância, em 2021, foram desenvolvidos 33 cursos entre qualificações básicas, cursos técnicos, aperfeiçoamentos profissionais, pós-graduações e unidades curriculares transversais no formato EaD autoinstrucional com o objetivo de introduzir os conceitos de Lean Manufacturing e Indústria 4.0 em todos os cursos técnicos e de qualificação profissional.

Digitalizar a oferta de Educação Profissional e Superior em plataforma nacional de serviços (<https://loja.mundosenai.com.br/>), aderentes às demandas das indústrias, e unificar o canal de acesso dos clientes aos produtos e serviços ofertados pelo SENAI, traz novas possibilidades de ampliação do atendimento e consolida um posicionamento sistêmico junto aos clientes.

Ação 14: Geração de Conhecimento

Elaboração do documento “Educação: preparando os jovens para o mundo do trabalho”, no âmbito das Propostas da Indústria para as Eleições 2022, que apresenta propostas para aprimorar a educação no Brasil com base em cinco eixos: consolidação do novo ensino médio e da BNCC; incorporação de novas tecnologias, com promoção da inovação; valorização da formação dos professores e da carreira docente; aprimoramento da educação profissional e da aprendizagem; e ampliação da educação de jovens e adultos.

Ação 15: Defesa de Interesses

Divulgação do documento “Educação: preparando os jovens para o mundo do trabalho” e entrega aos candidatos à presidência da república na eleição de 2018.

Ação 16: Geração de Conhecimento

Elaboração do documento “[Educação: a base para a competitividade](#)”, no âmbito das Propostas da Indústria para as Eleições 2018, contendo propostas para a melhoria do marco regulatório da aprendizagem profissional.

Ação 17: Defesa de Interesses

Divulgação do documento “[Educação: a base para a competitividade](#)” e entrega aos candidatos à presidência da república na eleição de 2018.

Ação 18: Defesa de Interesses

A CNI e o SENAI participaram das audiências públicas sobre Aprendizagem no âmbito do Poder Legislativo, defendendo a importância do Sistema S para a formação profissional e o aperfeiçoamento da legislação e das políticas, como, por exemplo, o reforço do caráter educacional da aprendizagem, a ampliação do tempo de contrato, a indissociabilidade entre teoria e prática e a contratação de aprendiz diretamente pela empresa. Como consequência, espera-se maior aderência da formação profissional de jovens aprendizes às reais necessidades do mercado de trabalho, melhorando a empregabilidade dos jovens após o programa de aprendizagem.

Ação 19: Defesa de Interesses

A CNI participa como membro do Fórum Nacional de Aprendizagem (FNAP), que cumpre papel estratégico na condição das políticas voltadas para o tema da aprendizagem, para defender os interesses dos contratantes do setor privado.

Ação 20: Defesa de Interesses

A CNI e o SENAI defenderam a publicação da nova portaria da Aprendizagem (671/2021). A nova Portaria é mais alinhada aos interesses da indústria e incorporando inovações como:

- Alinhar a aprendizagem profissional aos cursos técnicos de nível médio e ao itinerário de formação técnica e profissional do novo ensino médio;
- Possibilitar que 20% das atividades teóricas dos cursos presenciais sejam executadas na modalidade à distância, como atividade de qualificação complementar;
- Estipula que no mínimo 50% da carga teórica será voltada para a qualificação de competências técnicas;
- Possibilita o desenvolvimento de cursos na modalidade à distância nos seguintes casos:
 - cursos voltados para o desenvolvimento de competências da Economia 4.0;
 - cursos voltados para a atividade principal do estabelecimento;
 - o potencial de contratação do município for de até 100 aprendizes.
- Reestabelece a primazia dos Serviços Nacionais de Aprendizagem.

Ação 21: Defesa de Interesses

Em 2021, a CNI e o SENAI representaram a indústria no Grupo Técnico de Trabalho (GTT) constituído pelo Conselho Nacional do Trabalho, com o objetivo de apresentar estudos sobre a aprendizagem profissional e empregabilidade de jovens no mercado brasileiro e avaliar e propor melhorias na política da Aprendizagem. O GTT é representado por 3 titulares e 3 suplentes do Governo, Empregadores e Trabalhadores. No GTT foram abordados os seguintes temas:

1. Mecanismos de incentivo ao cumprimento da cota, de efetivação do trabalhador após conclusão do contrato e de inclusão de jovens vulneráveis;
2. Alinhamento da demanda de qualificação profissional do setor produtivo aos cursos de aprendizagem profissional;

3. Alinhamento da aprendizagem profissional ao Ensino Médio e ao Ensino Profissional e Tecnológico;
4. Regulamentação da definição das funções que demandem formação profissional.